Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: MENSURAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE EM DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR DA PARAÍBA

Relatoria: GABRIEL CHAVES NETO

Autores: Flávia Maiele Pedroza Trajano
João Euclides Fernandes Braga

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os transtornos de ansiedade são destaques entre as principais doenças que acometem os trabalhadores em geral, dentre os trabalhadores que são mais acometidos por este transtorno, pode-se apontar a classe docente como um dos principais alvos, devido à diversos fatores que se pode destacar: as condições e sobrecarga de trabalho, a falta de reconhecimento profissional e o acúmulo de atribuições, que podem abalar a capacidade física, cognitiva e afetiva dos mesmos, prejudicando muitas vezes sua saúde, bem como seu desempenho dentro e fora da sala de aula. OBJETIVO: Mensurar o nível de ansiedade em docentes da área da saúde de uma Instituição de nível superior do estado da Paraíba. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo transversal com abordagem quantitativa, desenvolvido com 59 docentes da instituição citada. Para realização da coleta de dados, foram aplicados dois questionários: o primeiro para caracterização da amostra bem como para levantamento de dados sobre atividades laborais e hábitos de vida dos docentes pesquisados. O segundo questionário utilizado foi o inventário de ansiedade traço – estado (IDATE). Após a coleta, os dados foram organizados em tabelas no programa Excel e, posteriormente, analisados estatisticamente utilizando-se o programa GraphPad Prism (version 4.00, GraphPad Software Inc., San Diego, CA, USA).RESULTADO: Na avaliação da ansiedade identificada segundo o IDAT T, a média geral da amostra foi de 35.3, sendo que 31 sujeitos pontuaram abaixo de 33 pontos, 23 docentes, pontuaram entre 34-49 pontos e 5 acima de 50 pontos, Pôde-se ainda visualizar que os docentes da área da saúde apresentam média de escore que varia entre 29,3 a 52,2 pontos. Onde os professores que possuem baixa ansiedade (BA) pontuaram 29,3 pontos, ansiedade moderada (AM) com 39,7 pontos e alta ansiedade (AA) com 52,2 pontos. Na maioria das vezes, o trabalho ocupa um papel importante na vida das pessoas, tornando-se um fator relevante de identidade em suas vidas, mas também pode ser configurado como fonte de estresse e adoecimento humano devido ao diversos obstáculos encontrados nesse cenário de prática laboral. CONCLUSÃO: Dessa forma é importante atentar-se para esses docentes que estão nesses níveis de Ansiedade Moderada e Alta Ansiedade, procurando medidas que possam ajudar a essa classe de trabalhadores.